

A intervenção da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) na crise dos Balcãs.

Leonardo Ulian Dall Evedove - Mestrando

Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) nasceu da ordem internacional da Guerra Fria, com vistas a estabelecer um ambiente de segurança entre Europa ocidental, EUA e Canadá. Em virtude da polarização política do mundo em torno de URSS e Estados Unidos, sua visão de ameaças logo depois de sua fundação dirigiu-se para a possibilidade de ataques soviéticos aos territórios de seus países-membros. Com a concepção de um sistema internacional multipolar, nascente a partir dos anos 90, a aliança passou a se preocupar com um novo tipo de ameaças que não aquele típico do cenário do embate entre as superpotências. A agenda de segurança deste novo momento diversificou-se e a natureza das ameaças também, figurando as instabilidades políticas internas de alguns países entre elas. Este trabalho propõe-se a avaliar, através da análise de documentos oficiais da OTAN e de sua atuação na crise dos Balcãs, como se articulam o conceito estratégico da organização e a sua atuação neste novo cenário internacional. O recorte temporal adotado se estende desde a ofensiva da OTAN contra a autoridade iugoslava, até a retirada das tropas da Aliança da região.